



Covid-19: Politécnico de Castelo Branco vai fazer testes de despiste no HAL

Covid-19: Politécnico de Castelo Branco vai fazer testes de despiste no HAL

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai efetuar testes de despistagem do vírus Covid-19 junto de utentes e trabalhadores das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Região | Publicado: 2020-05-03 | Autor: Diário Digital Castelo Branco



Segundo a informação enviada ao Diário Digital, a realização dos testes surge de uma parceria tripartida entre o IPCB, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e a Câmara Municipal de Castelo Branco. A estrutura funciona no Hospital Amato Lusitano, e para além dos equipamentos do Hospital dispõe de equipamentos cedidos pelo IPCB, através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e da Escola Superior Agrária (ESACB), pelo Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-BI) e pelo Centro Tecnológico de Apoio ao Agroalimentar (CATAA), numa parceria que se estende aos recursos humanos.

António Fernandes, Presidente do IPCB, refere que a montagem do laboratório é um sinal de grande afirmação da parceria institucional criada, que permitiu, durante cerca de um mês, desenvolver de forma silenciosa e discreta um amplo trabalho que conduziu à certificação do laboratório pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. A opção de responder a este desafio foi apostar numa estratégia conjunta, incluindo diferentes instituições, que colaboraram entre si na disponibilização de consumíveis, equipamento e apoio técnico.

Da parte do IPCB, foi fundamental na fase de arranque o papel do Diretor da ESALD, Francisco Rodrigues, bem como dos docentes Joana Liberal, da ESALD, e José Carlos Gonçalves, da ESACB. No IPCB, a realização dos testes conta a disponibilidade de Docentes e de Técnicos Superiores da ESALD e da ESACB, estando na linha da frente Joana Liberal, Liliana Silva, Carlos Reis, Cristina Pintado, Cláudia Marcos, Tatiana Diamantino, Elsa Almeida e Manuela Goulão. A capacidade atual é de cerca de 100 testes por dia, que poderá vir a ser aumentada.

Em breve, prevê-se a assinatura de um protocolo entre o IPCB e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com a finalidade de estabelecimento de uma parceria técnica, logística e financeira que visa promover o apoio às populações mais vulneráveis no contexto do estado de emergência nacional decorrente da pandemia internacional provocada pela doença COVID-19.